



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Indústria mantém trajetória de recuperação

A Sondagem Industrial CNI mostra que a recuperação da indústria segue em curso e que a atividade industrial encontra-se em patamar mais elevado que há um ano. A produção industrial cresceu na passagem de setembro para outubro, diferentemente do que tinha ocorrido nos últimos dois anos. A utilização da capacidade instalada segue baixa, mas supera a observada para os meses de outubro de 2016 e 2015. Os estoques, que chegaram a atingir nível acima do planejado em setembro, recuaram em outubro.

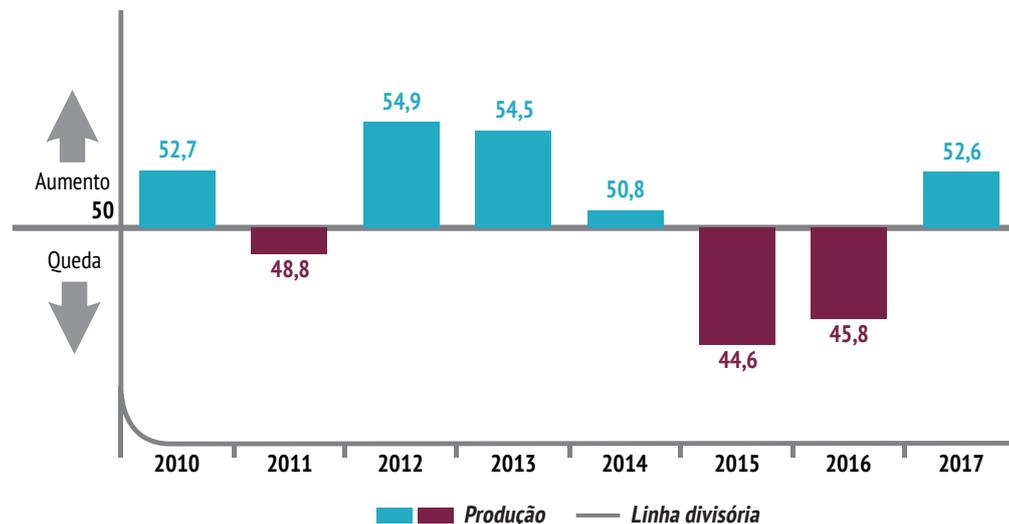
Destaca-se ainda que o emprego industrial parou de cair, como aponta o índice de número de empregados.

O índice está praticamente sobre a linha divisória pela primeira vez desde novembro de 2013.

As expectativas seguem otimistas, ainda que não tenham evoluído favoravelmente nos últimos dois meses. Os empresários esperam crescimento da demanda e da quantidade exportada, assim como aumento das compras de matérias-primas. Os empresários também acreditam que o emprego industrial irá se manter estável. Já a intenção de investimento segue em elevação. É o quinto mês consecutivo sem recuo do índice, que acumula avanço de 4,1 pontos este ano.

Evolução da produção nos meses de outubro (2010-2017)

Índice de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2017

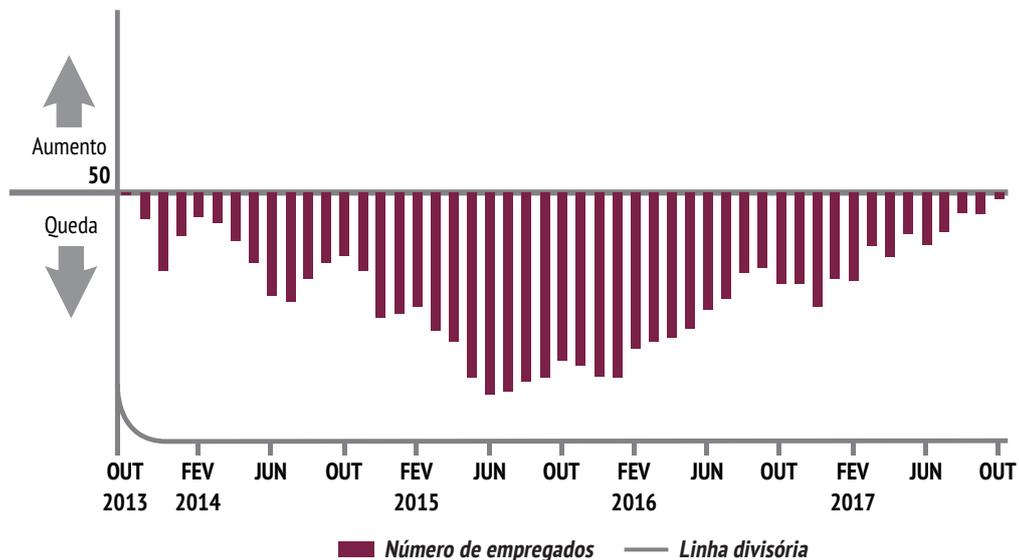
Produção em alta, emprego estável

A produção industrial aumentou em outubro. O índice de evolução da produção registrou 52,6 pontos. O índice de outubro de 2017 supera os registrados nos meses de outubro de 2015 e 2016, cujos índices ficaram abaixo de 50 pontos, ou seja, mostraram queda da produção. Também supera o observado em 2014, quando ficou em 50,8 pontos, apontando crescimento, embora menos intenso que em 2017.

O índice de evolução do número de empregados mostra interrupção do ciclo de demissões em outubro. O índice ficou praticamente sobre a linha divisória, em 49,7 pontos. É a primeira vez, desde novembro de 2013, que o índice mostra estabilidade do emprego.

Evolução do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100)**



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do número de empregados frente ao mês anterior.

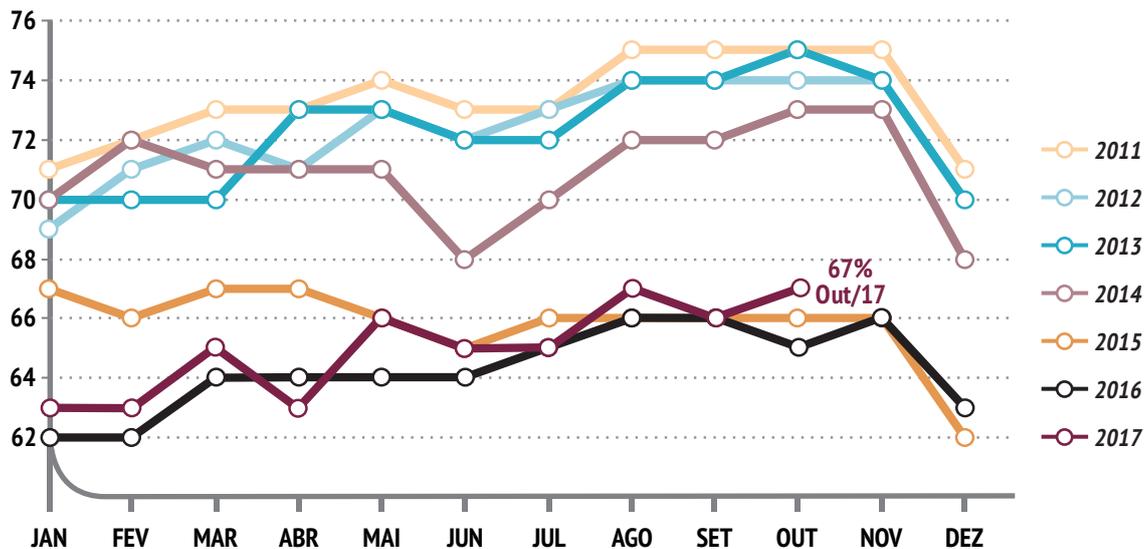
Utilização da capacidade instalada aumenta 1 ponto percentual

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu 1 ponto percentual (p.p.), chegando a 67% em outubro. O percentual supera em 2 p.p. o registrado no mesmo mês de 2016 e em 1 p.p. o observado em 2015. Ainda assim, é um percentual reduzido, pois está 7 p.p. abaixo da média para o mês entre 2011 (início da série) e 2014.

O índice de UCI efetiva em relação ao usual aumentou 1,2 ponto, para 43 pontos. Embora ainda distante da linha divisória de 50 pontos, que separa atividade abaixo do usual de atividade acima do usual para o mês, o índice é 6,2 pontos superior ao registrado em outubro de 2016.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



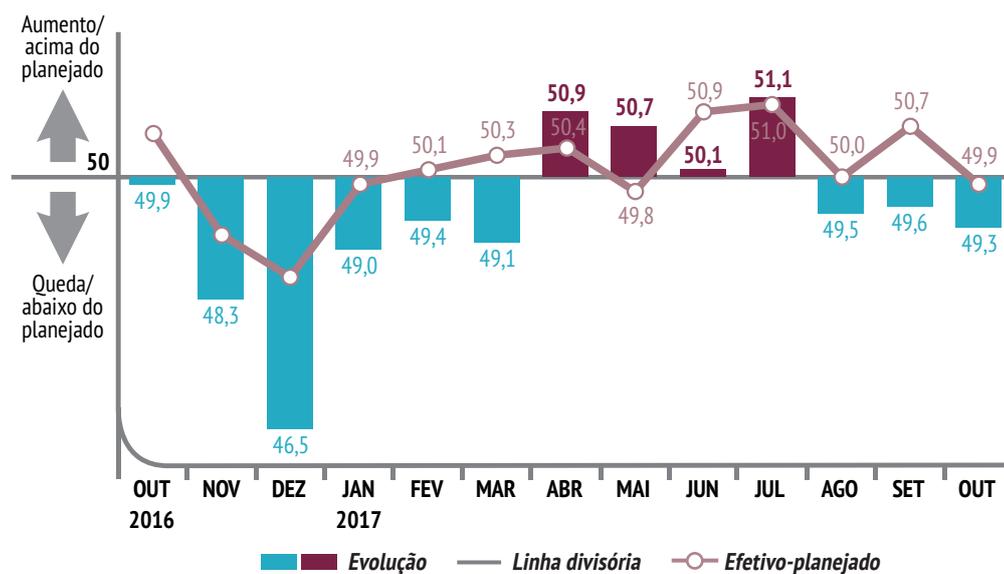
Estoques voltam a se ajustar

O nível de estoque voltou ao patamar planejado pelas empresas, após mostrar ligeiro excesso indesejado em setembro. O índice de evolução dos estoques ficou em 49,3 pontos, apontando

pequena redução dos estoques, enquanto o índice de estoque efetivo/planejado recuou 0,8 ponto, de 50,7 pontos para 49,9 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)*



* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2017

Expectativas continuam otimistas

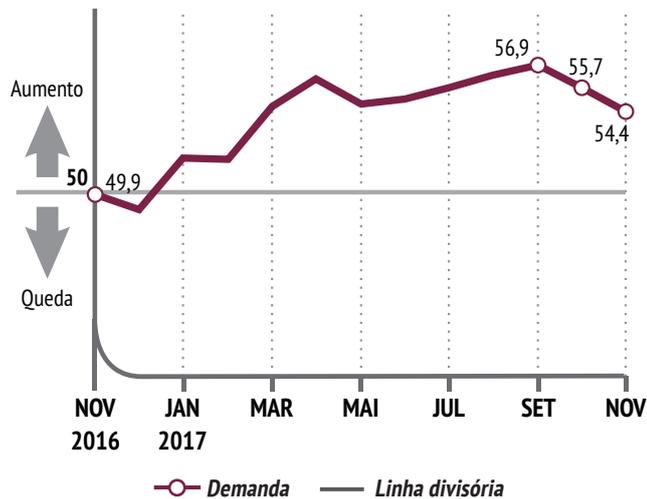
De um modo geral, as expectativas reduziram-se levemente em novembro, após acomodação em outubro. Mesmo com as contrações neste mês, os índices de expectativa de demanda, compras de matérias-primas e quantidade exportada seguem acima dos 50 pontos, ou seja, indicam

otimismo. O índice de expectativa de número de empregados manteve-se estável, praticamente sobre a linha divisória. Em 49,2 pontos, o índice mostra perspectivas de estabilidade do emprego industrial.

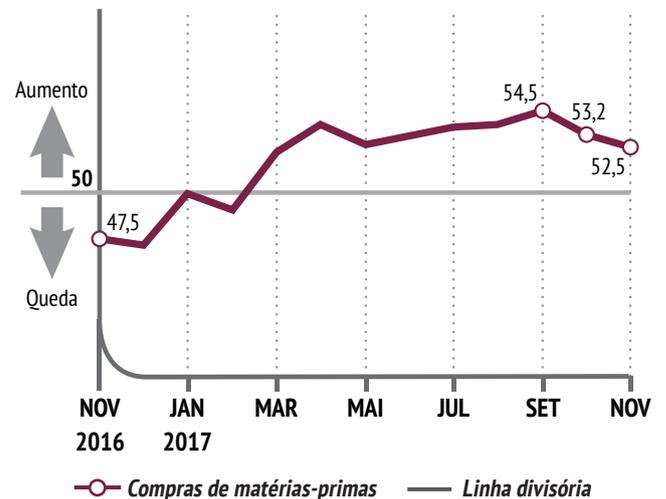
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

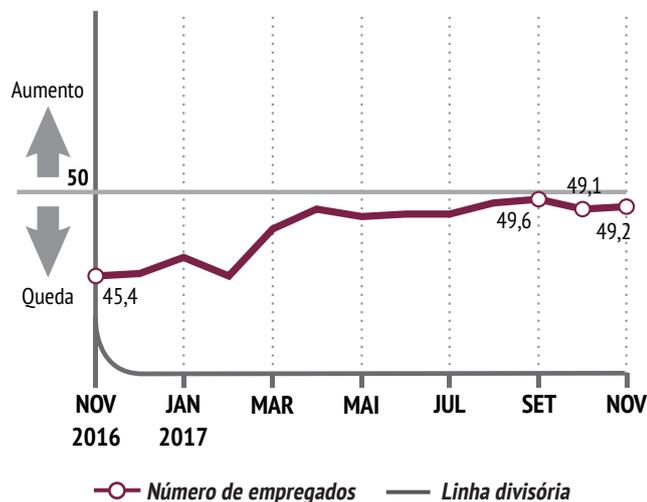
Demanda



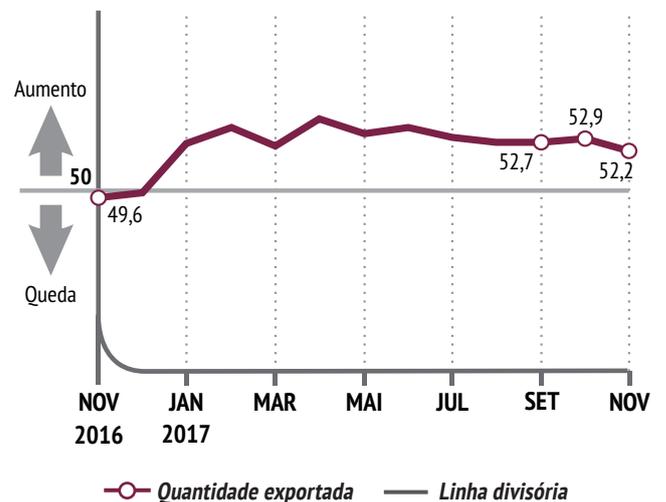
Compras de matérias-primas



Número de empregados



Quantidade exportada



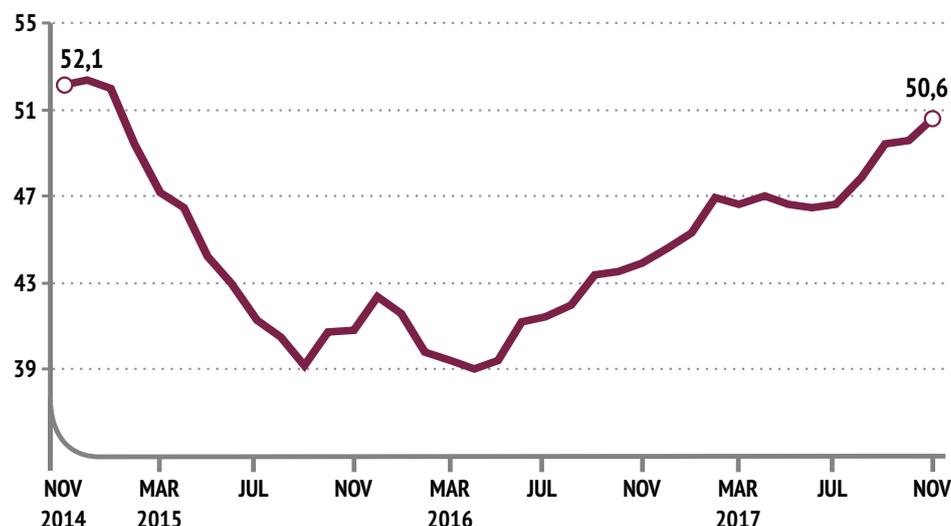
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento retoma crescimento

O índice de intenção de investimento registrou acréscimo de 1 ponto entre outubro e novembro, alcançando 50,6 pontos. Trata-se do quinto mês seguido sem recuo do índice, que é o maior desde fevereiro de 2015 – sendo 6,7 pontos superior ao registrado em novembro de 2016.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SEGMENTO INDUSTRIAL E PORTE

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17	out/16	set/17	out/17
Indústria geral	45,8	48,1	52,6	45,8	49,0	49,7	65	66	67	36,8	41,8	43,0	49,9	49,6	49,3	50,6	50,7	49,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	46,8	44,0	52,2	46,1	46,4	47,2	71	69	72	40,5	41,7	44,9	50,0	49,0	44,8	45,9	50,7	46,1
Indústria de transformação	45,8	48,2	52,7	45,8	49,1	49,8	65	66	67	36,7	41,7	43,0	50,0	49,7	49,4	50,8	50,7	50,0
POR PORTE																		
Pequena ¹	42,9	47,3	50,2	44,8	47,3	48,1	59	59	61	35,4	39,7	41,3	45,8	47,2	47,9	44,4	47,3	45,8
Média ²	44,8	47,4	51,4	45,4	47,8	48,7	63	64	65	35,8	39,8	42,1	50,0	48,1	48,8	49,9	49,3	50,0
Grande ³	47,7	48,9	54,5	46,6	50,5	51,1	70	71	72	38,1	43,8	44,4	51,9	51,6	50,3	54,0	53,2	51,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17	nov/16	out/17	nov/17
Indústria geral	49,9	55,7	54,4	49,6	52,9	52,2	47,5	53,2	52,5	45,4	49,1	49,2	43,9	49,6	50,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	43,4	49,4	48,0	44,0	53,8	52,9	42,7	48,9	50,2	43,8	45,7	46,0	49,3	52,2	52,5
Indústria de transformação	50,2	55,9	54,7	49,9	52,8	52,3	47,8	53,4	52,6	45,5	49,1	49,3	43,7	49,6	50,6
POR PORTE															
Pequena ¹	48,4	53,6	52,3	47,8	50,5	48,8	46,2	51,6	50,2	45,0	47,9	47,9	32,5	37,7	37,9
Média ²	49,6	54,8	54,2	48,5	53,0	52,0	48,5	52,5	52,1	45,5	48,4	48,9	40,2	44,9	45,8
Grande ³	50,8	57,2	55,5	51,1	54,0	54,0	47,7	54,4	53,8	45,6	50,0	50,0	51,5	58,0	59,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.379 empresas, sendo 965 pequenas, 856 médias e 558 grandes.
Período de coleta: 1 a 14 de novembro de 2017.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:
www.cni.org.br/sondindustrial